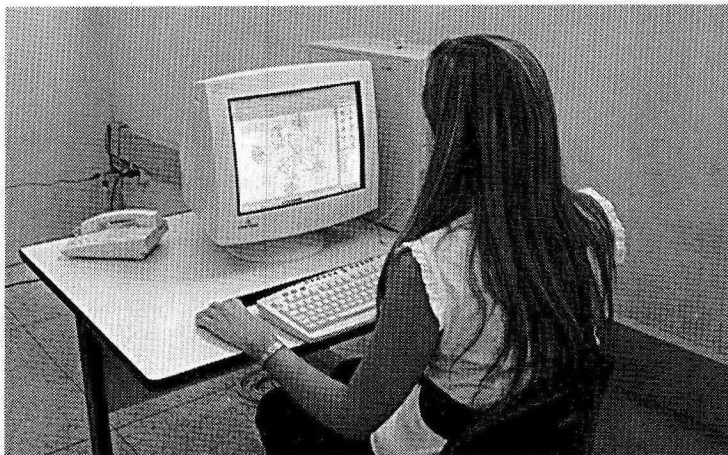




■ PROGRAMA PERMITE EXIBIR, ACUMULAR E ANALISAR INFORMAÇÕES

Bandidos aterrorizados

Armas sofisticadas e o poder de fogo da polícia deixaram de ser a principal preocupação de grandes quadrilhas que faturam milhões com o crime organizado. As novas tecnologias a serviço da polícia já fazem a diferença da hora de identificar e mapear a ação de bandos criminosos. Usando o exemplo da descoberta de um detento que, de dentro da penitenciária, fazia ligações se passando por autoridades e extorquia cidadãos desta maneira, a polícia explicou como funcionam as perícias de identificação de voz feitas pela Polícia Técnico-Científica.

No programa de algoritmo de voz, os peritos fazem as análises partindo de gravações fornecidas pela polícia. Elas podem ser obtidas por interceptações telefônicas. O trabalho é feito com o uso do banco de dados de voz do programa da Polícia Civil e um aplicativo.

O software faz a análise das vogais pronunciadas na gravação e, também, das vogais pronunciadas pelo suspeito presente no banco de dados. O trabalho do perito, somado ao resultado do exame feito por meio do computador pode identificar o autor da gravação.

O estudo da voz e sua codificação digital é apenas mais um tipo de "registro digital normalizado" de expressões fisiológicas ou comportamentais da natureza humana. A voz, tal qual impressões digitais, topografia craniana e fundo do olho, entre outras "marcas" da identificação individual, pode ser codificada em algoritmos, instruções computacionais únicas para representar características, também únicas, associadas à identificação individual dos seres humanos.

■ Leia mais sobre a análise de vínculo na Página 4